

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA E SOCIOECONÔMICA DOS APICULTORES DA REGIÃO METROPOLITANA DA ILHA DE SÃO LUÍS – MARANHÃO**

Carlos Alves dos SANTOS<sup>1</sup>, Rogério Lean Pereira CASTRO<sup>2</sup>, Pedro Celestino  
Serejo PIRES FILHO<sup>1</sup>, Danilo Rodrigues Barros BRITO\*<sup>3</sup>

\*autor para correspondência: danilobrito@ifma.edu.br

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Ciências Agrárias do IFMA, Campus Maracanã

<sup>2</sup>Gaduando em Zootecnia Bacharelado do IFMA, Campus Maracanã

<sup>3</sup>Docente do IFMA, Campus Maracanã

**Abstract:** The objective was to characterize the productive chain of beekeepers of the municipalities belonging to the metropolitan region of the Island of São Luís - MA. Questionnaires were applied to 35 beekeepers in the four-month period (September to December 2014), in which data on social, environmental, economic and honey production were collected and analyzed. According to the survey, 38.7% of respondents are over 50 years old, 54.8% are married or have a stable union with their partners, 58% have between 1 and 3 children, 42% have education 26.1% are in the beekeeping activity between 16 and 20 years. All said they had beekeeping as a secondary activity, where 87% of the production is destined to commercialization. All of them stated that they do the honey processing, with a mean production of 14 kg/year/hive in São Luís, 13 kg/year in Raposa, 13 kg/year in Ribamar and 11 kg/year in Paço do Lumiar. Approximately 65% stated that they only exploit honey, 81% store the products extracted from the hives in buckets and 51.6% of the hives in the apiary are distributed in zig zag with alvados to the same side. It is concluded that the production of this region is low.

**Key words:** beekeeping, hives, productivity

### **Introdução**

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A atividade apícola, na sua vertente econômica, constitui na maior parte dos casos como complemento relevante aos rendimentos das explorações. No entanto, a importância do setor apícola ultrapassa a sua vertente econômica, tendo também um papel preponderante no equilíbrio ecológico da flora através da atividade polinizadora das abelhas, que se traduz num acréscimo da produtividade de diversas culturas agrícolas. De acordo com Reis (2003), a apicultura apresenta atividades competitivas em relação a outras ocupações econômicas, como necessidade de pequenas áreas para instalação das colmeias, exigências de pequenos valores de capital inicial e de manutenção.

A apicultura envolve direta e indiretamente, cerca de 30 mil famílias nos elos da produção e processamento da cadeia de seus produtos, ao mesmo tempo em que, por ter características próprias de agricultores familiares, vem cumprindo papel importante na manutenção de homens, mulheres e jovens no meio rural (Vilela, 2000).

Objetivou-se com este estudo caracterizar a cadeia produtiva dos apicultores dos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar e Raposa, os quais compõem a região metropolitana da Ilha de São Luís – MA.

### **Material e Métodos**

O estudo foi conduzido nos municípios de São Luís, Raposa, Paço do Lumiar e Ribamar, estes por sua vez compõem a Região Metropolitana da Ilha de São Luís – Maranhão que está limitada ao norte pelo oceano atlântico, ao sul com a baía de São José e o estreito dos mosquitos, a leste com a baía de São José e a oeste com a baía de São Marcos. A pesquisa foi desenvolvida em um período de quatro meses (setembro a dezembro de 2014).

Para realização do estudo foi adotado o procedimento amostral simples, sendo aplicados questionários constituídos por perguntas objetivas e/ou subjetivas, que obedeceram aos critérios de uma linguagem coloquial, procurando usar o máximo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

de expressões dos entrevistados, de modo que as informações obtidas permitiram atingir os objetivos da pesquisa.

### Resultados e Discussão

De acordo com os dados coletados na região metropolitana de São Luís - MA, percebeu-se que a apicultura é uma atividade extremamente ligada à agricultura familiar. Dos 35 apicultores cadastrados na Associação dos Pequenos Criadores de Abelhas da Ilha (APECADI), quatro não exercem mais a atividade.

Em relação à faixa etária, 38,7% dos entrevistados tinham idade acima de 50 anos, seguidas de 29% com idade entre 40 a 49 anos; 19,4% com idade entre 30 a 39 anos; e 12,9% com idade entre 20 e 29 anos. 54,8% dos entrevistados são casados ou possuem união estável com seus parceiros; 19,3% são separados; 16,1% são solteiros e 9,8% são viúvos.

Em relação ao número de filhos, 58% dos entrevistados tinham entre 1 a 3 filhos; 26% tinham entre 4 a 6 filhos; 6% acima de 6 filhos e 10% não tinham filho. Um total de 42% dos entrevistados possuía ensino médio completo; seguido de 19% com ensino fundamental; 16% ensino médio incompleto; 13% superior incompleto e 10% superior completo. Observa-se que mais de 40% dos entrevistados possui ensino médio completo.

Quanto ao tipo de atividade todos os entrevistados afirmaram ter a apicultura como secundária. A atividade apícola desenvolvida por pequenas comunidades é tida, inicialmente, como uma atividade secundária. Sabe-se que o agricultor familiar tem como atividades básicas os plantios de subsistência de arroz, milho, feijão e mandioca, bem como uma pecuária constituída pela criação de aves, ovinos e caprinos existindo apenas a preocupação em se produzir o essencial para que haja a sobrevivência da família (Anjos, 2007).

Segundo Assis (2006), apicultura brasileira desponta como alternativa lucrativa para o homem do campo, viabilizando a melhoria na qualidade de vida e

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

promovendo a inclusão social das pessoas na geração de emprego e renda sem comprometer o meio ambiente. Quando foram questionados sobre os motivos pelos quais trabalham com apicultura, 48,5% exploram a atividade por que acham rentável; 35,2% por satisfação pessoal e 16,3% por herança. Quanto ao destino da produção os entrevistados responderam que 87% da produção é destinada à comercialização; 10% é para subsistência e 3% é utilizado para outros fins (Figura 1).

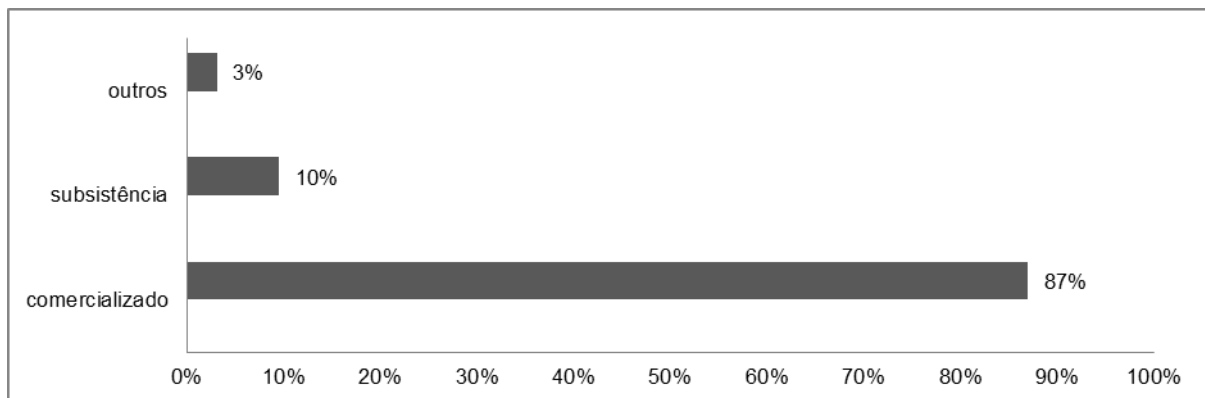


Figura 1 – Destino da produção de mel na região Metropolitana da Ilha de São Luís – Maranhão.

Em relação aos produtos explorados pelos apicultores 65,3% afirmaram que exploram somente mel; 28,2% exploram mel e cera e 6,5% exploram mel, cera e outros produtos (própolis, pólen e geleia real).

### Conclusão

O mel das abelhas, conhecido pelo homem há muito tempo, sempre foi utilizado como alimento e remédio caseiro pela maioria das civilizações conhecidas. De acordo com os dados coletados nesta pesquisa, verificou-se que a apicultura é uma atividade importante e presente no cotidiano dos moradores dessa região. Porém, nota-se que ainda não há um aproveitamento das diversidades fornecidas

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

por esta produção, tais como: própolis, cera, geleia real, veneno (apitoxina), entre outros.

Constatou-se nesta pesquisa, que a apicultura nesses municípios possui uma produtividade baixa em relação a países em que utilizam um alto nível de recursos tecnológicos na exploração dos produtos apícolas, uma vez que proporciona a agricultura familiar, a utilização da mão-de-obra, fixação do homem ao campo e a prática da apicultura adequada.

### Referências

ANJOS, R. S. B. (2007) Levantamento Florístico das Espécies Vegetais para uso Apícola na Vila Pará, Município de Serra do Mel - RN. Monografia (especialização) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

ASSIS, A. F. de. A prática da apicultura como atividade rentável e sustentável para a agricultura familiar no município de Cacoal, Rondônia. 2006. 55 f. Monografia (Especialização em Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Federal do Pará, 2006.

REIS, V. D. A. Mel orgânico: Oportunidades e desafios para a apicultura no pantanal. 2003. 26p. Embrapa Pantanal- Corumbá – MS.

VILELA, S. L. de O. Cadeia Produtiva do Mel no Estado do Piauí. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2000. 121p.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

